

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Alex de Sousa Pinto

**DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INICIAÇÃO DO FUTSAL:
CARACTERÍSTICAS DA PERFORMANCE**

Formosa-Go
2013

Alex de Sousa Pinto

**DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INICIAÇÃO DO FUTSAL:
CARACTERÍSTICAS DA PERFORMANCE**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dra. Fernanda G. da S.A. Nora

Formosa-Go
2013

Alex de Sousa Pinto

**DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INICIAÇÃO DO FUTSAL:
CARACTERÍSTICAS DA PERFORMANCE**

Esta monografia foi aprovada em sua forma final.

Formosa, 01 de dezembro de 2013

Fernanda Grazielle da Silva Azevedo Nora

Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Grazielle da Silva Azevedo Nora
Orientadora

AGRADECIMENTO

Primeiramente quero agradecer a Deus pela conquista deste objetivo.

A todos os professores e doutores da Universidade Federal de Goiás pelo empenho e ajuda prestado durante todo o curso de formação, transmitindo informações e conhecimentos de grande relevância para minha formação, bem como para a realização deste objetivo pessoal.

À minha família, sempre presente e paciente nos momentos de dificuldade e empenho durante os estudos, nas noites mal dormidas e finais de semana despendidos nesta jornada; de forma especial aos meus filhos João Paulo e Ana Luísa, onde por muitas vezes abdiquei de momentos de lazer e descontração junto aos mesmos para me dedicar aos estudos.

Aos meus alunos, para quem pretendo transmitir e aplicar todos os conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos ao longo de minha formação.

Aos meus colegas de curso pelo apoio e força, pois os frutos da amizade plantada durante 4 anos de convivência estão sendo colhidos em forma de conhecimento.

A todos de meu convívio por confiar e acreditar na realização deste objetivo.

A educação é aquilo que permanece depois de esquecermos tudo o que nos foi ensinado.

(Halifax)

RESUMO

O estudo sobre o desenvolvimento motor na iniciação do futsal, características da performance, mostra o contexto do trabalho com o futsal como ponto favorável de desenvolvimento da criança. O objetivo do presente estudo foi analisar e identificar o papel do desenvolvimento e controle motor na iniciação do futsal, avaliando alunos de 08 à 11 anos de uma escolinha de futsal. De forma específica estudar e analisar movimentos específicos do futsal e ações relacionadas à lateralidade, deslocamentos e mudanças de direções nos deslocamentos e domínio do corpo em alunos iniciantes e veteranos da prática da modalidade; levantar comparações entre amostras relacionadas entre alunos iniciantes e veteranos da prática da modalidade, com a finalidade de identificar possíveis correções de movimentos; identificar o objetivo dos alunos junto às atividades propostas, com o intuito de programar as atividades. Participaram do estudo alunos de uma escolinha de futsal, sendo critério de inclusão alunos iniciantes e veteranos na prática do futsal em Formosa-GO. Foi utilizada observação da prática dos alunos no decorrer das aulas, sendo realizada a tabulação dos resultados de forma quantitativa e qualitativa. Os resultados apontam que o trabalho com o futsal requer conhecimento profissional, pois é uma atividade que proporciona desenvolvimento motor, tanto dos alunos iniciantes quanto dos alunos veteranos, que se desenvolvem de forma positiva se o método trabalhado for eficaz.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Futsal. Performance.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Idade cronológica	28
Tabela 2 - Resultados de testes aplicados	28
Tabela 3 - Quadro comparativo dos resultados em %	30
Tabela 4 - Quadro comparativo de tempo	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
CAPÍTULO I - DESENVOLVIMENTO MOTOR E FUTSAL	12
1.1. O DESENVOLVIMENTO MOTOR	12
1.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL	14
1.3 FUTSAL	16
1.4 ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR (EDM)	18
1.5 DESENVOLVIMENTO MOTOR E FUTSAL	20
1.6 AGILIDADE, VELOCIDADE E DESLOCAMENTOS E SUA IMPORTÂNCIA NO FUTSAL	22
CAPÍTULO II – METODOLOGIA	25
2.1 TIPO DE PESQUISA	25
CAPÍTULO III - APRESENTAÇÃO E ANÁLIS DOS DADOS COLETADOS	28
3.1 RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS TESTES COM ALUNOS INICIANTES E VETERANOS NAS AULAS DE FUTSAL	28
3.2 ANÁLISE DA APLICAÇÃO DOS TESTES COM ALUNOS INICIANTES E VETERANOS NAS AULAS DE FUTSAL	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICES	38

INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado o país do futebol, e dentro desta perspectiva surge às modalidades ramificadas ou adaptadas do mesmo, como o futebol de sete e o futsal. O futsal é uma modalidade muito praticada dentro das escolas e clubes, devido sua facilidade e menor número de atletas para se organizar e formar uma equipe.

Assim, muitas crianças buscam as escolinhas para aprimoram sua técnica e sua capacidade física para obter um melhor rendimento durante sua prática. O ponto de partida para nosso e a forma a qual a o desenvolvimento motor vem sendo trabalhado dentro das escolinhas de futsal. O interesse na realização da pesquisa foi compreender se as escolinhas de futsal são capazes de criar uma melhor condição para o desenvolvimento motor das crianças e consequentemente melhorar seu desempenho dentro da modalidade.

Diante disso, tem-se como problemática do estudo: Qual a importância de se compreender desenvolvimento motor na iniciação do futsal e sua inter-relação com o desempenho esportivo?

A proposta da pesquisa é compreender a importância do desenvolvimento motor na pratica do futsal, ou seja, a relação das habilidades motoras fundamentais aplicadas de maneira correta com ao desempenho dos alunos nesta prática esportiva, onde será realizada a pesquisa de estudo de caso utilizando 06 (seis) crianças que praticam a modalidade com frequência regular a mais de 02 anos e 06 (seis) crianças que praticam a modalidade a menos de 06 meses, dentro desta relação poderemos analisar a diversidade e desigualdade relativa ao desenvolvimento motor.

A busca por uma atividade ou modalidade esportiva específica, possui um objetivo pré-definido tanto pelo praticante quanto pelo profissional da área de Educação Física, seja ele trabalhado como esporte e lazer ou esporte rendimento. Dentro deste parâmetro buscamos identificar o papel do desenvolvimento motor voltado a pratica do futsal de rendimento.

Na concepção de Gallahue (2005, p.226) a progressão para estágios mais amadurecidos de um padrão de movimento fundamental depende de vários fatores experimentais, incluindo oportunidades para a prática, encorajamento e ensino em ambiente propício ao aprendizado.

Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa foi analisar e identificar o papel do desenvolvimento e controle motor na iniciação do futsal, avaliando alunos de 08 a 11 anos de uma escolinha de futsal. Os objetivos específicos foram estudar e analisar movimentos específicos do futsal e ações relacionadas à lateralidade, deslocamentos e mudanças de direções nos deslocamentos e domínio do corpo em alunos iniciantes e veteranos da prática da modalidade; levantar comparações entre amostras relacionadas entre alunos iniciantes e veteranos da prática da modalidade, com a finalidade de identificar possíveis correções de movimentos; identificar o objetivo dos alunos junto às atividades propostas, com o intuito de programar as atividades.

A elaboração de atividades relacionadas à modalidade futsal tem por objetivo entender a real intensidade da relação entre as capacidades natas, inerentes a algumas crianças, ou seja, habilidades naturais que podem ser aperfeiçoadas através de treinamento e repetição de atividades próprias da modalidade. Aqui se buscará identificar ainda qual o papel do desenvolvimento motor na capacitação e desenvolvimento destas crianças, e ainda, qual sua função no auxílio das crianças com dificuldade na prática da modalidade, ou seja, crianças com capacidades inatas referentes à modalidade.

Neste parâmetro de desenvolvimento motor, propõe-se a verificar as características relacionadas aos alunos com melhor desempenho dentro da prática do futsal, seja ele agregado a uma capacidade nata ou relacionado ao melhor aplicação dos movimentos relacionados ao desenvolvimento motor, visa ainda observar a importância do desenvolvimento motor e o papel das escolinhas no auxílio destas aquisições corporais.

Para Guimarães (2005) o esporte é entendido enquanto fenômeno social construído historicamente e socialmente pelo homem moderno e que vem sendo tematizado pelo profissional de EF em suas várias frentes de atuação.

Justifica-se a realização desta pesquisa, a necessidade de se compreender a importância do futsal no desenvolvimento da criança em estágios iniciais e veteranos. Espera-se não esgotar a discussão deste tema, mas acrescentar novos conhecimentos à prática.

Visando facilitar a compreensão deste estudo, o mesmo foi dividido em três capítulos distintos:

No primeiro capítulo apresenta-se a revisão de literatura, trazendo todo o contexto sobre o desenvolvimento motor infantil, sobre o futsal e a escala de desenvolvimento motor e sobre a agilidade, velocidade e deslocamentos e sua importância no Futsal.

No segundo capítulo, apresenta-se a metodologia utilizada para a realização, tanto da pesquisa bibliográfica quanto para a pesquisa de campo, mostrando todos os segmentos utilizados na coleta e análise dos dados.

No terceiro capítulo apresenta-se a análise da observação realizada através dos testes, feitos em uma escolinha de futsal, com alunos iniciantes e veteranos, buscando alcançar os objetivos e responder à problemática.

CAPÍTULO I - DESENVOLVIMENTO MOTOR E FUTSAL

O desenvolvimento motor ocorre ao longo da vida dos indivíduos, porém, é necessário que sejam criadas ações que possibilitem, desde a infância, o desenvolvimento motor com qualidade e estímulo. O trabalho com o futsal para desenvolver a motricidade é uma ação eficaz e proporciona a criança facilitação em seus movimentos, que vai desde a lateralidade, espacialidade, tempo, bem como organização funcional motor.

Este capítulo traz a contextualização teórica sobre o desenvolvimento motor na infância, bem como a importância do futsal, enquanto modalidade esportiva, para o estímulo ao desenvolvimento da motricidade.

1.1. O desenvolvimento motor

O desenvolvimento humano tem como conceito as modificações físicas e mentais que acontecem desde o nascimento até o final da vida (GALLAHUE: OZMUN, 2005). Esta citação remete a investigação a cerca da melhora significativa do desenvolvimento motor para as crianças que vivem em constante aprendizado dentro das relações com o esporte.

Segundo Goldberg (2002) o desenvolvimento motor é o processo de mudanças no comportamento motor que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto à interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento da criança.

Assim, a relação com a prática do futsal aqui analisado permitirá identificar a veracidade do desenvolvimento motor de forma condicionada a determinada prática esportiva, onde as experimentações com os alunos servirão de referencial para a aquisição de dados singulares a seu desenvolvimento.

Os professores de educação física não podem se limitar ao desenvolvimento de habilidades, já que devem ser conhecedores de que o corpo é uma totalidade (FALKENBACH, 2002). Desta forma, feita a observação e correção de movimentos podem auxiliar o desenvolvimento motor proposto na iniciação das atividades esportivas, aqui trabalhado na modalidade futsal.

A apresentação do tema habilidades motoras desenvolvidas através de atividades relacionadas a prática do esporte, mais especificamente ao futsal é muito vasto na condição em que todos os seres são capazes de adquirir habilidade, pois faz parte do desenvolvimento humano, uma vez que, antes mesmo do nascimento o ser humano já realiza movimentos e o processo de desenvolvimento ocorre de acordo com a prática de determinados movimentos.

Na concepção de Gallahue (2005) “Desenvolvimento é um processo contínuo que se inicia na concepção e cessa na morte”. A busca por aprimoramento dos movimentos ocorre de forma voluntária no que diz respeito a melhorias associadas a saúde ou performance e ou ainda involuntárias, com o processo intuitivo ao qual somos diariamente expostos.

Dessa forma, vem à organização de aquisição do saber e ainda do comportamento a ele associado, cabendo remeter ao estudo as teorias do desenvolvimento proposta por Piaget, decorrendo sobre o desenvolvimento cognitivo, onde o processo de desenvolvimento humano é visto e compreendido como uma forma gradativa de aquisição de experiências, respeitando as fases da vida. Onde a criança pensa e age como criança e o adulto, passando por vivências de criança, passam a obedecer a sua realidade normal como adulto.

Cabe descrever que as fases do desenvolvimento cognitivo estão fortemente ligadas ao comportamento e ao desenvolvimento motor. As habilidades motoras da criança evoluem amplamente de acordo com a sua idade e chegam a ser cada vez mais variadas completas e complexas (ROSA NETO, 2002).

Outros fatores se associam ao desenvolvimento humano, em especial onde se foca essa leitura, a capacidade motora. O papel do pai como modelo de influenciador de interações, onde o mesmo assume responsabilidade por conectar o filho as práticas corporais, aqui relatada através do esporte e especificamente a modalidade futsal.

De acordo com Cratty (1986, p.346) “a quantidade de controle de atividade física exercido pelos pais parece influenciar a aquisição de movimentos adquiridos pelas crianças entre 02 e 06 anos”. Assim, o pai que pouco vivenciou práticas esportivas ou de movimentos corporais acabam por retardar o processo de desenvolvimento de seus filhos. Dentro desta perspectiva de raciocínio propomos a desenvolver uma pesquisa voltada ao trabalho realizado por professores de Educação Física dentro das atividades de uma escolinha de futsal, balizando à capacitação motora.

Aqui se vale de conceitos formados e trabalhados na motricidade humana, ora realizando a junção de suas funções motoras, neuromotora, neuro psicomotora, perceptivo motora. Logo nota-se a importância do desenvolvimento da criança através das práticas esportivas, onde a execução de atividades relacionadas a execução de movimentos criam condições para o desenvolvimento destas funções.

As aquisições de habilidades motoras estão diretamente ligadas ao comportamento do ser ao meio ao qual está inserido, ou seja, a liberdade de movimentos cria novas possibilidades, por outro lado a repressão dos mesmos retarda o desenvolvimento das crianças.

Gallahue (2005) cita que:

Desenvolvimento motor é a continua alteração no comportamento motor ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biológica do indivíduo e as condições do ambiente.

Assim, tem-se o esporte como uma ferramenta auxiliadora na aquisição de capacidades e habilidades motoras, visto que o mesmo propicia inúmeras condições e situações para com que as crianças se desenvolvam. Pressupõe-se que alguns requisitos serão relevantes a esta pesquisa, como, equilíbrio, lateralidade, força, agilidade e outros. Assim liga-se atividades naturais do dia a dia como o caminhar a força do saltar, ou ainda a destreza de variar a direção.

A dimensão do aproveitamento dos movimentos torna-se peça de estudo devido a sua importância, onde a repetição de determinados movimentos gera a capacitação de determinada habilidade. O aprimoramento técnico de determinados movimentos é que fará diferenciação entre os indivíduos, habilitando os mais motivados, quer seja pela simples pratica do esporte ou mesmo pela construção corporal envolvida ao desenvolvimento do mesmo.

1.2 Desenvolvimento motor infantil

Durante muito tempo os estudiosos se preocupavam apenas com o desenvolvimento motor da mão que aprendia a escrever, sem perceber que escrevemos com o corpo inteiro. É esse corpo por inteiro que se desloca, manipula, experimenta, sente, faz e aprende. Daí, a importância de trabalhar primeiro os grandes movimentos, e depois os movimentos mais complexos.

O desenvolvimento motor é conhecido e tido como um dos principais mecanismos de atuação corpórea para a aquisição e manutenção do desempenho corporal, ou seja, traços que ditam o melhor aproveitamento das capacidades físicas, técnica e tática na prática da modalidade em pesquisa. Onde notadamente se percebe que as crianças que possuem uma vivência mais constante dentro das praticas esportivas ou vivencias corporais acabam se sobressaindo em relação àquelas que possuem uma rotina sedentária, ou que simplesmente não possuem compromisso ou intuito desenvolver habilidades ou capacidades em determinada modalidade esportiva.

A infância é o período de se construir com as crianças atitudes, de se afirmar habilidades e de se desenvolver capacidades que possam contribuir para a sua atuação no mundo e não apenas no esporte... Entre as habilidades do futsal que facilitam o aprendizado estão às básicas, como por exemplo, correr, saltar, girar, equilibrar-se, desviar, transpor e outras... Habilidades para o jogo em si figuram chutar, passar, conduzir, driblar e outras. Entre as capacidades: ser veloz, resistir, alongar-se, imprimir forças, coordenar diferentes movimentos. (SANTANA, 2008 pg.14).

Este é um período em que os profissionais da Educação Física devem se atentar para pequenos erros de postura corporal ou distorções de movimentos, onde as crianças por si só não se preocupam com a forma que executam movimentos ou atividades simples, realizando o mesmo de forma totalmente fora de um padrão anatômico ou biomecânico. Tal condição pode interferir de forma direta no desenvolvimento motor do aluno, criando assim dificuldades na execução de rotinas simples, como correr e saltar.

O desenvolvimento motor, na concepção de Haywood (1993, p.7)

É um processo sequencial e continuado, relativo a idade, de onde um indivíduo progride de um movimento simples sem habilidade, até o ponto de conseguir habilidades motoras complexas e organizadas e, finalmente, o ajustamento destas habilidades que acompanham o envelhecimento.

Os cuidados referentes a correção de movimentos devem permear as atividades, pois a não correção neste período de formação do desenvolvimento motor pode gerar distorções irreparáveis. Algumas características são desenvolvidas a partir de outras, ou seja, um movimento desenvolvido sem a devida correção pode gerar novos movimentos sem reparação ou possibilidades de correção temporária, gerando ainda um retardo no desenvolvimento motor da criança.

Nesta fase que se constrói a maturação do ser, pois na fase adulta as dificuldades encontradas nas correções podem ser provenientes definidas ainda pela rotina de vida a qual o ser está inserido, uma criança sem possibilidades ou vivências em atividades físicas pode se tornar um adulto com dificuldades motoras irreversíveis.

Alguns detalhes podem ser nitidamente notados na execução de determinadas atividades, como correr. O simples fato de correr traz inúmeras possibilidades para a execução dos movimentos, qual postura a ser adotada em determinado ritmo, em determinado espaço, em determinado deslocamento. Assim pequenas correções ou intervenções podem e devem fazer parte da rotina de trabalho dentro das atividades planejadas e executada pela Escolinha em questão.

1.3 Futsal

O futsal é uma modalidade esportiva, que possui uma contextualização histórica no mundo, fazendo parte da história não só do esporte, mas também, da cultura.

O futsal surgiu no período pós-segunda guerra mundial a partir da mobilização da juventude em busca de práticas esportivas alternativas que pudessem apresentar o mesmo nível de satisfação do já consagrado Futebol de Campo. O esporte, como fenômeno cultural e expressão da ludicidade, sociabilização e comunicação que, uma vez na forma esportiva, permitem ao ser humano a efetivação e aferição da autossuperação de suas capacidades humanas (SILVA, 2011, p.04).

O futsal é uma modalidade esportiva adaptada a condições climáticas das regiões mais frias e chuvosas do país, praticado geralmente em quadra poliesportiva, coberta e com número de praticantes menor em relação ao futebol de campo. Modalidade originária da América do Sul, com questionamentos sobre sua origem, região sul do Brasil ou Uruguai. Relatos mostram que,

Durante a década 1930, surgiu simultaneamente no Uruguai e no Brasil, o Futebol de salão, sendo que, no Brasil, era praticado em quadras e pequenos salões da Associação Cristã de Moços (ACM), mas foi em Montevideu, no Uruguai, que surgiram as primeiras regras, derivadas do Basquetebol, Handebol e Polo Aquático, com o objetivo de organizar a prática do Futsal. Já a partir da década de 1950, o esporte havia se popularizado por todo o país, o que ocasionou o surgimento de Federações e Confederações, elaborando suas regras e campeonatos (FERREIRA, 2001; VOSER; GIUSTI, 2002, p.24).

O Futsal é uma modalidade esportiva oriunda do Futebol de Campo, sendo que, o mesmo possui particularidades distintas deste, entre elas podem-se mencionar o número de atletas necessários para a sua prática, sendo 05 atletas e não 11 como no Futebol de Campo, forma e peso da bola, local e suas regras, entre outros. Assim sua dinâmica cria condições mais acessíveis para a prática da modalidade.

Esta modalidade coletiva traz consigo a possibilidade de integração social através de sua prática, uma vez que a universalização da modalidade tem sido evidenciada nos campeonatos mundiais da modalidade, que conta com a organização da FIFA. As Federações ou ligas nacionais são responsáveis pela organização e execução de campeonatos a níveis municipais, estaduais e nacionais.

O Futsal brasileiro possui um histórico rico em títulos e uma organização forte no que diz respeito a sua regulamentação e estruturação, onde possuímos uma das ligas de futsal mais fortes do mundo, e em consequência disto o esporte tem se tornado cada vez mais popular e praticado, tanto nas escolas como em clubes, praças esportivas e escolinhas especializadas na modalidade.

Segundo Weineck (2004, p.358) “jogar futsal não é apenas chutar uma bola e marcar um gol. Existem valências físicas para serem desenvolvidas com os jogadores, dentre elas, destacam-se a velocidade e agilidade de cada atleta”.

Desta forma a iniciação esportiva assume um papel indispensável na formação corporal das crianças. Assim o desenvolvimento motor voltado a pratica do futsal pode gerar uma melhor performance dos alunos na execução de movimentos e habilidades motoras correspondentes a sua rotina.

O esporte é entendido enquanto fenômeno social construído historicamente e socialmente pelo homem moderno e que vem sendo tematizado pelo profissional de Educação Física em suas várias frentes de atuação (GUIMARÃES, 2005, p.78).

Diante das palavras de Guimarães, nota-se que a modalidade futsal vem desempenhando um importante papel social na formação de crianças e atletas, visto que a popularização da modalidade devido a sua facilidade funcional e pratica tem promovido a socialização e a difusão da modalidade, cada vez mais praticada entre crianças e adolescentes.

Para Guimarães (2012), além de representar uma importante manifestação do fenômeno esportivo e da cultura corporal de movimento,

O futsal também alcançou grande evidencia no contexto escolar e figura como a modalidade esportiva mais praticada em todos os níveis escolares assim como entre os alunos e alunas (GUIMARÃES, 2012, p.42).

A modalidade tem se tornado referencia dentro das atividades de Educação Física Escolar, mesmo que tenha se criado uma imagem distorcida de sua finalidade. Onde se depara com um o descaso com a mesma ou ainda fazendo com que a modalidade se torne simples momento de recreação, onde em sua maioria os alunos organizam as tradicionais “peladas”. Distorção criada pela falta de compromisso dos profissionais de Educação Física, que não priorizam a real condição da modalidade junto ao seu contexto histórico e social.

Contudo, o Futsal não pode perder a essência de uma modalidade formadora no desenvolvimento social e motor das crianças e que consequentemente de suas capacidades corporais.

1.4 Escala de Desenvolvimento Motor (EDM)

Considerando o relevante trabalho desenvolvido por Rosa Neto em seu manual serão realizados na pesquisa, atividades e exercícios que já fazem parte da rotina dos alunos e escolinha. Esse autor faz uma abordagem consistente no que se refere aos tipos de provas realizadas nos trabalhos com o futsal.

Um conjunto de provas muito diversificadas e de dificuldade graduada, conduzindo a uma exploração minuciosa de diferentes setores do desenvolvimento. A aplicação em um sujeito permite avaliar seu nível de desenvolvimento motor, considerando êxitos e fracassos, levando em conta as normas estabelecidas pelo autor da escala. (ROSA NETO, 2002, p.34).

Nesta perspectiva estaremos colocando em pratica dentro da pesquisa atividades de equilíbrio, motricidade global, esquema corporal e lateralidade. Sendo estes elementos voltados a pratica da modalidade futsal e a concepção de performance adquirida através de atividades de correção de movimentos e aprimoramento dos mesmos.

Independente do componente avaliado, cada teste é iniciado pelo participante com a tarefa correspondente à sua idade cronológica. Caso sucesso fosse obtido na tarefa correspondente à sua idade, a tarefa de idade mais avançada é apresentada. Em caso de fracasso, a tarefa correspondente à idade anterior é proposta e, se sucesso for obtido, repete-se a tarefa inicial (ROSA NETO, 2002, p.36).

Em determinadas situações pode-se vivenciar e verificar a dificuldade de algumas crianças em executar determinadas atividades, enquanto que outras as realizam de forma mais natural, com pouca ou até mesmo nenhuma dificuldade. Desta feita realizaremos as atividades e avaliações com crianças com idades cronológicas (meses de vida do indivíduo) entre 08 e 11 anos, baseando ao tempo de atividade ou treinamentos em que estas estão inseridas na escolinha pesquisada, sendo algumas com pouco tempo de frequência em atividades de desenvolvimento motor voltado a pratica do futsal e outras com pelo menos 02 (dois) anos de

frequência nas atividades da escolinha pesquisada, onde buscaremos estabelecer a real condição destes alunos de acordo com sua vivência nas atividades.

Assim Rosa Neto, (2002) define, teste motor como uma prova determinada que permite medir, em um indivíduo, uma determinada característica. Os resultados poderão ser comparados com os de outros indivíduos. E a prova motora designa um conjunto de atividades marcadas por uma determinada idade. Permite determinar o avanço ou o atraso motor de uma criança, de acordo com os resultados alcançados nas provas. É uma prova de habilidade correspondente a uma idade motora específica (motricidade fina, equilíbrio, etc.).

As possibilidades comportamentais são resultado da interação ativa apropriada, no momento oportuno (prontidão), do inato e do adquirido, das influências da maturação neuropsicomotora e do ambiente (ROSA NETO, 2002).

A participação das crianças em atividades lúdicas, físicas, de recreação ou mesmo de rendimento podem proporcionar um melhor desenvolvimento motor e em consequência de um trabalho mais específico voltado a prática do futsal através da intervenção do professor de Educação Física podem atingir um nível de performance mais refinado, seja fisicamente ou tecnicamente, ou seja, o trabalho direcionado para o aprimoramento motor pode ser um facilitador na prática do futsal.

A proposta desta pesquisa é justamente investigar esta relação, entre o cotidiano das especificidades e o novo na vida de uma criança, ou seja, relacionar a real condição das crianças com sua rotina de treinamentos e de atividades específicas de uma modalidade, aqui o futsal e suas particularidades de deslocamentos e fundamentos técnicos.

1.5 Desenvolvimento motor e futsal

O futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas no país, desde o final da segunda guerra, se tornando uma cultura nacional, principalmente pelas crianças. Segundo Santana, (2008 pg.14)

A infância é o período de se construir com as crianças atitudes, de se afirmar habilidades e de se desenvolver capacidades que possam contribuir para a sua atuação no mundo e não apenas no esporte... Entre as habilidades do futsal que facilitam o aprendizado estão às básicas,

como por exemplo, correr, saltar, girar, equilibrar-se, desviar, transpor e outras... Habilidades para o jogo em si figuram chutar, passar, conduzir, driblar e outras. Entre as capacidades: ser veloz, resistir, alongar-se, imprimir forças, coordenar diferentes movimentos.

O futsal como iniciação esportiva, assim como outros jogos competitivos tem como proposta não só a ludicidade ou a socialização, mas, sobretudo, o desenvolvimento motor das crianças em sua formação,

Desenvolvimento motor é o processo de mudanças no comportamento motor que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto a interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento da criança (GOLDBEG, 2002, p.82).

Visto que atualmente, grande parte das crianças são influenciadas por seus pais ou mesmos amigos, buscando a modalidade com o intuito de desenvolver habilidades referentes a sua pratica, pois aqui se inclui o corpo, o movimento e a ludicidade como aspectos indissociáveis de aprendizagem.

Diz-se então que a modalidade futsal vem sendo impulsionada pela trajetória vitoriosa dentro das quadras e devido a sua contextualização na mídia esportiva, onde temos em nosso país uma das ligas de futsal mais fortes do mundo e a seleção brasileira com grande prestígio no cenário mundial, tornando a modalidade uma das mais praticadas nas escolas, praças, clubes e difundida em escolinhas especializadas na modalidade.

Nesta perspectiva toda e qualquer atividade desenvolvida com o objetivo de aprimoramento, físico, técnico e tático pode influenciar uma melhor performance das crianças, gerando nas mesmas uma melhor condição para se integrar socialmente através da pratica esportiva.

Segundo Nunez, (1983), “os principais motivos que levam os adolescentes à prática do futsal é desenvolver habilidades, ser um atleta e vencer”. Tal citação vem a confrontar o real papel da formação esportiva ligada a modalidade futsal, ou seja, este pressuposto foge a formação e criação de condições a qual trabalhem o desenvolvimento corporal voltado a pratica da modalidade, ou ainda, fere o ciclo de desenvolvimento motor dos atletas, desvalorizando desta forma suas características ou deixando de lado necessidades. Exemplo claro desta situação são os atletas que não possuem capacidade motora ligada a lateralidade

em executar movimentos uniformes com qual seja o membro exigido, ou seja, executar da mesma forma um passa ou um chuta com ambos os pés.

A criança, por sua própria natureza, busca seu desenvolvimento através dos jogos, da imitação e da criatividade, “o desenvolvimento é um processo permanente que se inicia na concepção e cessa somente na morte (GALLAHUE, 2005)”. Na adolescência a busca continua, mas com um grau de competitividade cada vez maior, essa progressão ocorre de acordo com o desenvolvimento motor desse sujeito, dotando-se de recursos físicos, técnicos e táticos cada vez mais apurados para atingir seu objetivo.

A proposta dos profissionais em Educação Física dentro da modalidade futsal é justamente desenvolver além dos aspectos sociais relativos a prática da modalidade, o desenvolvimento motor através de habilidades relacionadas ao mesmo, como a lateralidade, agilidade, domínio corporal e equilíbrio, dentre outras.

1.6 Agilidade, velocidade e deslocamentos e sua importância no futsal

O futsal, sem sombra de dúvidas, é uma das modalidades esportivas praticadas de forma coletivas e mais dinâmicas existente na atualidade, visto sua constante normatização através das mudanças de regras, as quais buscam cada vez mais dinamizar o jogo e ainda pela grande rotatividade existente entre os atletas durante uma partida de futsal.

A forma dinâmica em que o esporte se desenvolve faz com que sua prática também crie um comprometimento tático e técnico por parte de seus praticantes, exigindo os mais variados deslocamentos, desenvolvendo assim a coordenação motora das crianças na iniciação, sua lateralidade, aspectos básicos de agilidade e velocidade, fatores estes que podem determinar uma melhor condição de um aluno em relação a outro e ainda a postura tática a qual a equipe assumirá durante uma partida.

Nesta perspectiva os atletas cada vez mais são colocados em situações de treinamentos objetivando o seu desenvolvimento motor, ao quais alguns aspectos inerentes ao rendimento são fundamentais na execução de movimentos durante o jogo, como deslocamentos, a agilidade, velocidade e outros.

Com relação à agilidade, Bompa (2002, p. 51) a define como sendo “a capacidade do atleta de mudar de direção de forma rápida e eficaz, mover-se com facilidade no campo ou fingir ações que enganem o adversário a sua frente”. Pode-se dizer que, a agilidade é um mecanismo de enganação ao adversário ao qual o atleta através de sua capacidade corporal executa movimentos de forma cada vez mais natural e sem esforço, assim retrataremos através de nossa pesquisa a relação da agilidade com os exercícios básicos na iniciação esportiva, ou seja, vivenciar através dos treinamentos a relação da agilidade com a execução dos movimentos.

A agilidade desenvolve-se por meio de exercícios que exigem uma inversão rápida dos movimentos com participação de todo o corpo (KUNZE, 1987, p. 140). Para os jogadores de futsal, o treinamento da agilidade é ótimo para melhorar os níveis de habilidade (SCHMID; ALEJO, 2002). Dentro de visão os deslocamentos assumem um sentido de ocupação espacial, ou seja, através da execução dos movimentos o atleta ocupará de forma mais eficaz o espaço determinado pela condição do jogo, seja ela exigida pela postura tática assumida ou mesmo pela variação física a qual a disputa por melhor posicionamento exige, criando onde a troca de sentido e direção pode determinar o melhor desempenho desta postura.

De acordo com Garcia, Muiño e Teleña (1977), “a velocidade é uma capacidade inata do ser humano”. Por esta ótica pode se dizer que a condição ou desenvolvimento físico e motor da criança podem ser transformados através de atividades específicas para a realização de determinada atividade, ou seja, a concentração em determinada atividade pode auxiliar na capacidade do indivíduo em adquirir resultados físicos, neste contexto a velocidade.

Na concepção de Bompa (2002, p.65), grande parte da capacidade de velocidade,

É determinada geneticamente. Quanto maior for a proporção de fibras de contração rápida em relação às fibras de contração lenta, maior será a capacidade de contração rápida e explosiva do organismo.

Tal relação genética, com o desempenho da capacidade física pode ser melhorada através de treinamentos específicos, onde o trato com as correções de movimento podem ser relevantes no processo de construção do desenvolvimento ou das capacidades motoras.

A infância é o período de se construir com as crianças atitudes, de se afirmar habilidades e de se desenvolver capacidades que possam contribuir para a sua atuação no

mundo e não apenas no esporte. Entre as habilidades do futsal que facilitam o aprendizado estão às básicas, como por exemplo, correr, saltar, girar, equilibrar-se, desviar, transpor entre outras. Habilidades para o jogo em si figuram chutar, passar, conduzir, driblar e outras. Entre as capacidades: ser veloz, resistir, alongar-se, imprimir forças, coordenar diferentes movimentos (SANTANA, 2008 p.14).

A construção e elaboração de atividades e exercícios específicos da modalidade futsal, podem contribuir na formação corporal das crianças, não só para o melhor desempenho e performance na execução dos movimentos básicos como domínio, passe e chute, mas no melhor desempenho de exercícios mais complexos realizados em movimento, o que exige melhor desempenho motor, como condução de bola e dribles.

As possibilidades motoras da criança evoluem amplamente de acordo com sua idade e chegam a ser cada vez mais variadas, completas e complexas. (ROSA NETO, 2002). Por isso o trato pedagógico com as atividades propostas neste período de maturação é preponderante na formação, construção e na manutenção de capacidades e habilidades desenvolvidas, para não se perca o aquilo que já foi adquirido durante o processo de desenvolvimento das capacidades motoras.

CAPÍTULO II - METODOLOGIA

2.1 Tipo de pesquisa

Esta pesquisa é caracterizada quanto a natureza em bibliográfica e de campo, pois inicialmente será realizado um estudo bibliográfico sobre o tema buscando definições, contexto histórico e evolução e em seguida será realizada a pesquisa de campo. Quanto a abordagem esta se utilizará do método dedutivo. Quanto aos objetivos é classificada como descritiva.

O desenvolvimento desta pesquisa no trabalho delimitado possibilitará um detalhamento das ações interventivas, da pesquisa a ser realizada, dos objetivos da coleta dos dados, do planejamento prévio de como os dados serão coletados e da análise dos dados coletados diante da configuração da situação problema detectada para o desenvolvimento da pesquisa. A escolha deste tipo de pesquisa se caracteriza por ser um método de pesquisa explicativa de mais ampla aplicação e tradição na pesquisa científica.

Andrade (2003) destaca em seus estudos que se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa, se não quisermos alimentar a ciência como prepotência a serviço de interesses particulares. O trabalho pessoal de pesquisa encontra expressão própria no desafio de assumir um tema para elaborar e defender, ainda que possa restringir-se a produção teórica. O primeiro passo é aprender, que significa não imitar, copiar, reproduzir.

Metodologicamente, segundo Vergara (2006) uma pesquisa é classificada quanto aos fins e quanto aos meios.

A pesquisa quanto aos fins pode ser exploratória, descritiva, explicativa, metodológica, aplicada e intervencionista. Quanto aos meios pode ser: Pesquisa de campo, Pesquisa de laboratório, Tematizada, Documental, Bibliográfica, Estudo de caso, *Ex post facto*, Experimental, Participante, Pesquisa-ação (VERGARA, 2006, p.44).

Quanto aos fins esta pesquisa caracteriza-se por ser descritiva e explicativa, enquanto descreve as características da população e busca explicações. Quanto aos meios caracteriza-se

por ser bibliográfica, na medida em que utiliza livros e artigos científicos para compor a fundamentação teórica e de campo, na medida em que realiza pesquisa junto ao universo estudado.

Vergara (2006, p47) conceitua as pesquisa como sendo

Descritiva: expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno; **Explicativa:** objetivo tornar algo inteligível justificar-lhe os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais são os fatores que contribuem, de alguma forma, para ocorrência de determinado fenômeno. **Bibliográfica:** é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais e redes eletrônicas, entre outros. **De campo:** é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-los.

Esta pesquisa de campo possui tem caráter estudo de caso, e utilizará de avaliações quantitativas e qualitativas, visando identificar a melhor compreensão do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal, sendo verificados através de escalas de desenvolvimento motor, observação de movimentos e exercícios realizados na pratica da modalidade citada, tais como corridas em espaço curto, médio e longo com variação direção e transposição de obstáculos, resposta e reação a estímulos sonoros, melhor resposta a movimentos e outros fundamentos do futsal como o passe e condução de bola observando sua relação com a lateralidade.

O estudo de caso é um estudo detalhado de determinado problema, analisando cada instância ligada à situação, buscando averiguar os fatos a fundo e minuciosamente tendo em vista encontrar a causa para solucionar uma problemática específica, esgotando todas as possibilidades e assuntos sobre tal temática, incluindo para isso uma metodologia diversificada na coleta dos dados como entrevistas, análise de documentos, fotografias, gravações, dentre outras ações práticas que possibilitem compreender as causas de determinados problemas.

Será utilizada uma fase para observação das rotinas de atividades dentro da “Escolinha de Futsal” para se levantar as principais atividades desenvolvidas dentro da mesma, para que se possa desenvolver atividades relacionadas a realidade da mesma e realizar a comparação qualitativa dos alunos da referida amostra.

Em um segundo momento, será realizada a seleção dos alunos para amostra, ou seja, os mesmos serão utilizados na pesquisa, colocando-se a disposição nas atividades propostas. Serão utilizados materiais próprios a prática da modalidade, tais como, espaço adequado (quadra de futsal), bolas, cones, apito, cordas e outros casos se façam necessário.

Os dados serão coletados através da observação do tempo de execução dos exercícios propostos e a forma com que o mesmo foi realizado, ou seja, a postura corporal adotada para a realização dos movimentos, salvo ainda a faixa etária dos alunos. Assim como na aplicação da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) desenvolvida pelo prof. Dr. Rosa Neto (2011).

Após a aplicação das atividades os dados observados foram analisados e serão apresentados de forma a apresentar os resultados voltados ao desenvolvimento motor e sua relação junto a prática do futsal, gerando uma nova perspectiva nas atividades relacionadas ao desenvolvimento motor e a capacitação esportiva.

CAPÍTULO III - APRESENTAÇÃO E ANÁLIS DOS DADOS COLETADOS

3.1 Resultados da aplicação dos testes com alunos iniciantes e veteranos nas aulas de futsal

Foram realizadas as atividades investigativas para se alcançar os objetivos e responder a problemática do estudo, apresentando a seguir as tabelas 1, 2, 3 e 4, a análise do resultado desta aplicação.

Tabela 1 - Idade cronológica

XXXXX	Idade cronológica AN1						Idade cronológica AN2					
	01 R.S.	02 I.B.	03 R.G.	04 P.C.	05 R.N.	06 C.H.	01 F.S.	02 H.C.	03 P.A.	04 L.S.	05 J.G.	06 J.P.
Idade meses	103 meses	119 meses	113 meses	108 meses	115 meses	114 meses	122 meses	127 meses	123 meses	129 meses	102 meses	103 meses

Tabela 2 - Resultados de testes aplicados

Os testes foram realizados 03 (três) vezes por cada aluno voluntário, os resultados abaixo são a somatória das mesmas.						
Alunos AN1	Período na escolinha	T1	T2	T3	T4	T5
01 R.S.	3 meses	A: x E: 03 T: 41s 6	A: x E: 03 T: 40s 7	A: x E: 03 T: 28s 5	A: x E: 03 T: 29s 4	A: 1 E: 05
02 I.B.	4 meses	A: 01 E: 02 T: 37s 2	A: 01 E: 02 T: 35s 8	A: 01 E: 02 T: 26s 4	A: x E: 03 T: 27s 3	A: 02 E: 04
03 R.G.	6 meses	A: x E: 03 T: 39s 8	A: 01 E: 02 T: 41s 1	A: 01 E: 02 T: 29s 6	A: 01 E: 02 T: 25s 3	A: 01 E: 05
04 P.C.	6 meses	A: x E: 03 T: 44s 5	A: x E: 03 T: 44s 8	A: 01 E: 02 T: 41s 4	A: x E: 03 T: 41s 2	A: 01 E: 05
05 R.N.	5 meses	A: x E: 03 T: 44s 9	A: 01 E: 02 T: 44s 9	A: 01 E: 02 T: 31s 0	A: 01 E: 02 T: 33s 8	A: 01 E: 05

06 C.H.	5 meses	A: 01 E: 02 T: 41s 2	A: x E: 03 T: 39s 4	A: 01 E: 02 T: 25s 0	A: 01 E: 02 T: 24s 6	A: 04 E: 02
RESULTADO GERAL Somatória do grupo	XXXXXXXXXX	A: 02 E: 16 T: 2min 49s 2	A: 03 E: 15 T: 2min 46s 7	A: 05 E: 13 T: 1min 81s 9	A: 03 E: 15 T: 1min 81s 6	A: 10 E: 26
ANALISE DOS ERROS DURANTE O TESTE	XXXXXXXXXX	Toque dos tornozelos – 10 Tocar os cones – 03 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 10 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 08	Toque dos tornozelos – 08 Tocar os cones – 01 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 10 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 09	Tocar os cones – 12 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 08 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 04	Tocar os cones – 14 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 11 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 06	Chutar a bola após tocar o solo – 21 Não acertar o gol - 09 Total: 144
Alunos AN2	Período na escolinha	T1	T2	T3	T4	T5
01 F.S.	4 anos	A: 02 E: 01 T: 34s 8	A: 02 E: 01 T: 34s 9	A: 02 E: 01 T: 25s 7	A: 03 E: x T: 24s 2	A: 05 E: 01
02 H.C.	3 anos	A: 03 E: x T: 34s 2	A: 02 E: 01 T: 33'5	A: 03 E: x T: 23s 6	A: 02 E: 01 T: 23s 4	A: 05 E: 01
03 P.A.	4 anos	A: 02 E: 01 T: 33s 7	A: 03 E: x T: 34s 1	A: 03 E: x T: 23s 5	A: 02 E: 01 T: 24s 1	A: 04 E: 02
04 L.S.	3 anos	A: 03 E: x T: 35s 4	A: 03 E: x T: 36s 3	A: 02 E: 01 T: 22s 8	A: 03 E: x T: 24s 0	A: 04 E: 02
05 J.G.	3 anos	A: 02 E: 01 T: 36s 7	A: 02 E: 01 T: 34s 6	A: 03 E: x T: 24s 8	A: 02 E: 01 T: 24s 3	A: 05 E: 01
06 J.P.	5 anos	A: 03 E: x T: 37s 8	A: 02 E: 01 T: 36s 3	A: 03 E: x T: 21s 8	A: 03 E: x T: 23s 0	A: 05 E: 01

RESULTADO GERAL Somatória do grupo	XXXXXXXXXX XX	A: 15 E: 03 T: 2min 12s 6	A: 14 E: 04 T: 2min 09s 7	A: 16 E: 02 T: 1´min 42s 2	A: 15 E: 03 T: 1min 43s	A: 28 E: 08
ANALISE DOS ERROS DURANTE O TESTE	XXXXXXXXXX XX	Toque dos tornozelos – 03 Tocar os cones – 00 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 03 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 03	Toque dos tornozelos – 01 Tocar os cones – 02 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 01 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 01	Tocar os cones – 02 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 01 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 01	Tocar os cones – 02 Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – 01 Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - 02	Chutar a bola após tocar o solo – 06 Não acertar o gol - 04 Total: 31

Tabela 3 - Quadro comparativo dos resultados em %

Resultado dos erros e acertos em %	T1	T2	T3	T4	T5
Resultado AN1	A: 11,2% E: 88,8%	A: 16,6% E: 83,4%	A: 27,7% E: 72,3%	A: 16,6% E: 83,4%	A: 27,7% E: 72,3%
Resultado AN2	A: 83,4% E: 16,6%	A: 77,7% E: 22,3%	A: 88,8% E: 11,2%	A: 83,4% E: 16,6%	A: 77,7% E: 22,3%
Resultado comparativo de acertos	AN1 – AN2 72,2%	AN1 – AN2 61,1%	AN1 – AN2 61,1%	AN1 – AN2 66,8%	AN1 – AN2 50%
Resultado comparativo de erros	AN1 – AN2 72,2%	AN1 – AN2 61,1%	AN1 – AN2 61,1%	AN1 – AN2 66,8%	AN1 – AN2 50%

Tabela 4 - Quadro comparativo de tempo

Resultado dos testes (tempo)	T1	T2	T3	T4
Resultado AN1	T: 2min 49s 2	T: 2min 46s 7	T: 1min 81s 9	T: 1min 81s 6
Resultado AN2	T: 2min12s 6	T: 2min 09s 7	T: 1min 42s 2	T: 1min 43s 0
Média comparativa dos grupos	AN1 – AN2 T: -37s 4	AN1 – AN2 T: -37s 0	AN1 – AN2 T: -39s 7	AN1 – AN2 T: -38s 6

Legenda

A: acertos nos testes

E: erros nos testes

T: tempo nos testes

X: sem valor

An1: alunos nível 02 (menos de 06 meses de atividade)

An2: alunos nível 01 (mais de 02 anos de atividade)

T1, t2, t3, t4 e t5: testes aplicados

3.2 Análise da aplicação dos testes com alunos iniciantes e veteranos nas aulas de futsal

Diante da realização das atividades aplicadas nas aulas de futsal na escolinha, compreende-se que os resultados puderam alcançar os objetivos propostos, bem como proporcionar a resposta ao questionamento inicial, indicado na problemática da pesquisa.

Os fatores de controle motor (equilíbrio e coordenação) são de particular importância no início da infância, quando a criança está obtendo controle de suas habilidades motoras fundamentais. Os fatores de produção de força tornam-se mais importantes depois que a criança obtém controle de seus movimentos fundamentais e passa para a fase motora especializada da infância posterior (GALLAHUE & OZMUZ, 2001).

As atividades propostas nos testes foram aplicadas com alunos voluntários com idade entre 08 e 10 anos, mencionadas de forma cronológica entre 96 e 120 meses. Neste período o ser se remete a infância, período de maturação do desenvolvimento motor e iniciação do processo de aquisição de força.

Desta forma após aplicação dos testes ficou evidenciado a relação treinamento-desempenho adquiridos através do desenvolvimento motor dentro atividades cotidianas realizadas pelos alunos dentro da escolinha de futsal pesquisada. Em todos os testes alunos de

amostra AN2 demonstraram melhor domínio das habilidades corporais e desempenho motor em relação aos alunos AN1, visto que estes estão inseridos em atividades relacionadas ao futsal a no mínimo 02 anos. Os alunos AN1 e AN2 possuem idade cronológica compatíveis, com diferenciação máxima de 26 meses entre o mais jovem e o tido mais velho do grupo de amostra.

O quadro comparativo em % nos revela que os alunos AN1 chegaram a cometer até 72% de erros em relação aos alunos AN2, visto que durante as atividades propostas nos testes os mesmos demonstraram incorreções nos movimentos, tais como, postura incorreta, falta de coordenação de movimentos entre membros inferiores e superiores, entre outros.

Dados do quadro comparativo de tempo deixa claro que os alunos AN1 realizaram as atividades com tempo superior aos alunos AN2, mesmo que estes tenham executado as atividades em tempo relativamente superior os erros de execução persistiram e de forma relativamente.

Os erros dos alunos AN1 na execução dos testes chegam a um total geral de 75 em sua somatória enquanto que os alunos AN2 a um total de 18 erros, sendo que os alunos AN1 chegaram a cometer 144 incorreções durante os erros propostos para os testes, enquanto que os alunos AN2 cometeram 31 incorreções, ou seja, dentro de um determinado teste os alunos cometeram erros e neste, incorreções que influenciaram no desempenho das atividades. Cito como exemplo teste 02, onde dentro de um erro o aluno pode ter cometido as seguintes incorreções e sua consequência.

- Toque dos tornozelos – desequilíbrio
- Tocar os cones – espaço, tempo
- Tocar o solo com mais de 80% da planta do pé – agilidade e velocidade
- Manter angulação do braço e antebraço maior que 90° - movimentos descoordenados

Assim nota-se nos quadros comparativos e fica evidenciado o quanto a performance e o desenvolvimento motor se relaciona com a efetiva estimulação dos movimentos corporais, neste seguimento na prática da modalidade futsal, onde os alunos AN2 demonstraram maior capacidade de execução de movimentos básicos que envolvem a lateralidade, deslocamento frontal e de equilíbrio, tendo em vista seu convívio com tal prática.

Dentro desta perspectiva levanto o comparativo entre o aluno (AN2-06) mais antigo em praticas e treinamentos voltados a modalidade futsal e o aluno (AN1-01) com menor tempo na mesma atividade. O Aluno AN2-06 obteve 11,1% de erros durante os testes, enquanto que o aluno AN1-01 atingiu 94,5% de erros nos testes aplicados. Lembro ainda que os mesmos possuem mesma idade cronológica, mas demonstraram desenvolvimento motores completamente inversos durante os testes, testes que envolveram exercícios agilidade, velocidade, equilíbrio e lateralidade.

Em suma, todos os fundamentos relacionados a pratica do futsal sofrem influência de uma boa base na iniciação através de atividades que trabalhem o desenvolvimento motor, assim os alunos que possuem maior pratica dentro das atividades da escolinha atingiram melhor desempenho nos testes.

Na concepção de Garganta (2002) um principiante no futsal, começa recebendo informações simples e de grau de dificuldade leve, e que com o tempo de prática, essas informações vão aumentando e sendo testadas uma a uma nas sessões de treinamento e jogos.

Assim a vivência com treinamentos e atividades que desenvolvam tática e tecnicamente os alunos está fortemente ligada à aplicação de atividades que propiciem os desenvolvimento motor, não só desenvolvimento motor relacionados aos movimentos executados dentro de partidas, treinos e atividades relacionadas ao futsal, mas também que tragam benefícios relacionados ao cotidiano destes alunos, como o simples fato de andar, correr e se relacionar com o meio como um todo.

Em relação aos métodos para treinamentos e atividades para a tática no futsal Xavier *apud* Tenroller (2004, p.51) explicita que podem ser os métodos analítico, global e misto. O método analítico consiste em “ensinar destrezas motoras por partes para, posteriormente, uni-las”. O método global na concepção de Santana (2005) atende o desejo de jogar existente nos alunos facilitando assim o processo de aprendizagem.

Esta pesquisa atingiu seu objetivo investigativo de forma a verificar possíveis incorreções de movimentos relacionados ao desenvolvimento motor e das habilidades relacionadas a pratica do futsal desenvolvidas pela Escolinha de Futsal Alexfufsa, compreendendo a influência sofrida pelos alunos na correção de suas práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas teorias apresentadas, verifica-se que o futsal possibilita atividades para a promoção do desenvolvimento motor da criança, e as possibilidades de se trabalhar a atividades que despertem na criança o senso da lateralidade, espacialidade, tão importantes para a prática esportiva. Cabe levantar que muitas são as possibilidades que se tem no desenvolvimento de tal propósito e não se podem desconsiderar as necessidades da criança em relação a sua formação psicomotora, através da prática do futsal.

Diante desta análise e dos resultados obtido é possível compreender que é possível desenvolver todas as capacidades das crianças por meio das atividades realizadas no futsal, podendo-se então referenciar que as teorias observadas neste estudo contemplam a prática e mostram ainda a necessidade de que se tem que os profissionais preparem atividades de modo a garantir a performance e não somente passar o tempo.

O que se compreende-se com os resultados obtidos através dos testes realizados com as crianças é que, o professor de futsal precisa ter conhecimento sobre a importância da

atividade para o desenvolvimento da criança, bem como da preparação de atividades que possibilitem a performance diante da prática, atendendo suas necessidades.

Os dados desta pesquisa podem ser atualizados e revisados periodicamente com a manutenção da frequência dos alunos AN1 nas atividades da escolinha, assim fazendo comparação com um novo grupo a ser formado por novos e ainda verificar a evolução deste grupo em relação ao grupo NA2, estabelecer assim uma nova relação do desenvolvimento motor destes com novos alunos que porventura vierem a fazer parte das atividades da Escolinha de Futsal Alexfufsa e vice-versa entre os três grupos, pois a os fundamentos e requisitos básicos foram estabelecidos através desta pesquisa, assim poderão ser traçados novos métodos de atuação dentro deste perfil de alunos.

Observando jogos e treinamentos dentro das atividades propostas pela Escolinha de Futsal Alexfufsa, a qual se torna parâmetro para esta pesquisa podemos perceber a dificuldade de alguns alunos na execução de atividades e exercícios simples, como deslocamentos laterais, conhecido simplesmente como zig-zag, ou deslocamentos frontais para frente e para trás. Atividades e exercícios que são executados a cada instante dentro da pratica da modalidade.

REFERÊNCIA

GOLDBERG C., SANT AV. **Desenvolvimento motor normal**. In: Tecklin JS. Fisioterapia pediátrica. São Paulo: Artmed; 200. 13-34.

WEINECK, J. *Biologia do Esporte*. Tradução de Anita Viviani. Verificação Científica de Valdir Barbanti. São Paulo: Manole, 1991.

BOMPA, T. O. *Treinamento Total para Jovens Campeões*. Tradução de Cássia Maria Nasser. Revisão Científica de Aylton J. Figueira Jr. Barueri: Manole, 2002.

GARCIA, C. M. et al. *La Preparación Física en el Fútbol*. Madrid: [s.n.], 1977.

SANTANA, Wilton Carlos de, Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização – 2.^a ed. Ver. - Autores Associados, 2008.- (Coleção educação física e esportes).

SILVA, Ana Márcia, **A História e a pesquisa Historiográfica em Educação Física no Brasil**, Universidade Federal de Goiás 2011.

NUÑEZ, Paulo Ricardo Martins et al. **Motivos que levam adolescentes a praticarem futsal**. Conexões, Campinas, v. 6, n. 1, p. 67-78, 2008.

HAYWOOD, K. **Life span motor development**. 2:ed. Champaign: Human Kinetics, 1993.

KUNZE, A. Futebol. Tradução de Ana Maria de Oliveira Mendonça. Revisão Científica de Eduardo Vingada. *Coleção Desporto nº 10*. Lisboa: Estampa, 1987. Cap. 6, p. 129-141.

SCHMID, S; ALEJO, B. *Complete Conditiong for Soccer*. Champaign: Human Kinetics, 2002.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Art Med, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VOSER, Rogério da Cunha, GIUSTI, João Gilberto, **O Futsal e a Escola** – uma perspectiva pedagógica – Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2002.

APÊNDICES

APENDICE A

TESTE 05

LEGENDA



CONES DE MARCAÇÃO



ESPAÇO DE UM METRO ENTRE OS CONES



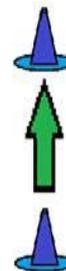
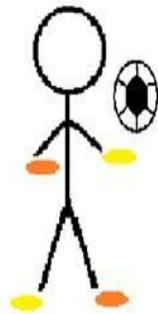
DISTÂNCIA DE 10 METROS PARA O ALVO



SENTIDO DA BOLA NO TESTE



BOLA

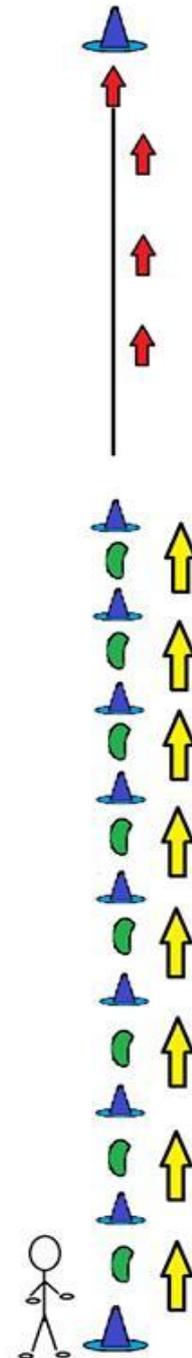


APÊNDICE C

TESTE 03

LEGENDA

-  DESLOCAMENTO FRONTAL, 12 METROS
-  CONES DE MARCAÇÃO
-  TOQUE NO SOLO, PÉ ESQUERDO
-  DISTÂNCIA ENTRE CONES, 1/2 METRO



OBS: PARA O TESTE 04 INVERTE-SE O PÉ QUE TOCA O SOLO.